

JUSTIFICATIVA
PL 650/2013

O presente projeto de lei tem por objetivo denominar a praça inominada localizada no quadrante nordeste da confluência da Rua Amauri com a Avenida Nove de Julho (setor 16 - quadra 40), no Distrito e Subprefeitura de Pinheiros.

A denominação do Viaduto com o nome do renomado ator, diretor e produtor de Teatro, John Herbert, que possui em seu currículo inúmeras participações em filmes brasileiros e em telenovelas, é de extrema importância para o município.

John Herbert tem um grande renome artístico para a cidade de São Paulo. A denominação da Praça com seu nome trará um reconhecimento para este grande artista brasileiro; assim como, para a localização de moradores e munícipes frequentadores da região de Pinheiros. A Praça com o nome de John Herbert se transformará num ponto de referência no bairro.

A história de John Herbert inicia-se em Hamburgo, na Alemanha, quando sua família decide migrar para o Brasil. O primeiro a vir para o novo país foi o seu avô paterno, Paul Adolf Buckup, que acompanhado de sua mulher Ernestina, instalaram-se em Santos, para a representação de uma empresa alemã.

Na cidade portuária paulista, em 1902, nasceu o pai do ator, Hans Buckup. Com apenas dois anos de idade, o pai de John Herbert voltou com os pais para a cidade de Hamburgo, local onde foi criado e conheceu a mãe de John Herbert: Kitty.

Na Alemanha, Hans casou-se com Kitty, e aos 26 anos, decidiu por voltar para o país em que nasceria: o Brasil. Juntamente com o seu pai, Hans veio para a cidade de São Paulo trabalhar como comerciante.

O primeiro filho do casal foi John Herbert, que nasceu no dia 17 de maio de 1929.

Em 1935, com 6 anos de idade, John Herbert entrou na Escola alemã Olinda Schule (atual Visconde de Porto Seguro), local onde aprendeu a língua alemã e uma educação baseada nos costumes do país dos seus antecedentes.

Em 1939, John Herbert passou a ser sócio do Esporte Clube Pinheiros, local onde descobriu o amor pelos esportes, em especial pela natação. O que a princípio era apenas um hobby, com o passar do tempo ganhou maiores proporções. No ano de 1945, Herbert tornou-se campeão paulista da prova de 1500 metros.

John sempre cultivou o amor pela música, em especial o jazz e a paixão pelo cinema, o que sempre o aproximou da vida artística. Fato que o levou no ano de 1947, a frequentar a Cinemateca do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Em 1950, foi criado o Centro de Estudos Cinematográficos, comandado por Ruggero Jacobbi, teórico de cinema e teatro. Dentre os professores deste Centro havia José Renato Pecora, que idealizou e montou a célula inicial do primeiro teatro de arena da América Latina, junto com John Herbert, Sérgio Britto, Monah Delaci, Renata Blaustein, e inaugurado em 1952.

Na sua riquíssima história do Arena, a fala acabou se misturando ao canto, assim como Brecht a Stanislavski, com todos os acertos e desacertos que compõem o risco e a beleza da engajamento. Por ali passaram não só uma pletora de ideias teatrais como também uma variedade infinita de atores, alguns quase anônimos, outros mais do que consagrados, como John Herbert e Eva Vilma.

No início dos anos 50, John conheceu Eva Wilma, que ensaiava numa sala do Teatro Municipal de São Paulo com um grupo de balé, de que participava. A imagem do casal foi fortemente marcada no imaginário popular a partir de 1954, com a série Alô Doçura, escrita por Cassiano Gabus Mendes, e exibida durante dez anos ininterruptos.

Em 1955, John Herbert e Eva Wilma casaram-se em São Paulo e tiveram dois filhos, Vivien, que nasceu no ano de 1956, é coreógrafa e diretora de teatro, e John Herbert Junior, nascido em 1958, músico e designer gráfico. O casal acabou se separando vinte um ano depois, em 1976.

Nos anos de 1960, Herbert começou a sua produção no teatro, e assinou as produções de "A Cozinha", em 1968, "Os Rapazes da Banda", em 1970, entre outras.

Em 1975, estreou como diretor de cinema, tendo dirigido um episódio do filme "Cada Um Dá O Que Tem", e dirigiu o seu primeiro longa metragem, considerado um sucesso nos anos de 1980, com o nome de Ariella.

No ano de 1978, Herbert casou-se pela segunda vez com a fisioterapeuta e atriz Cláudia Librach, com quem teve dois filhos: Ricardo, nascido em 1979, empresário da área de eventos, e Eduardo, nascido em 1983, administrador de empresas.

Iniciou sua carreira na TV Globo nos anos de 1980, momento em que passou a realizar novelas e minisséries. Em 2004, lançou pela Coleção Aplauso da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, a sua Biografia e Obra: John Herbert um gentleman no palco e na vida, por Neusa Barbosa e coordenação geral de Rubens Ewald Filho.

John Herbert, que sofria de enfisema pulmonar, faleceu aos 81 anos de idade na cidade de São Paulo, no dia 26 de janeiro de 2011.

Dessa forma, justifica-se a importância desta denominação. Por sua extremada dedicação à sociedade e compromisso com o meio artístico e cultural brasileiro, em justa homenagem, pretende o proponente o apoio dos nobres vereadores."